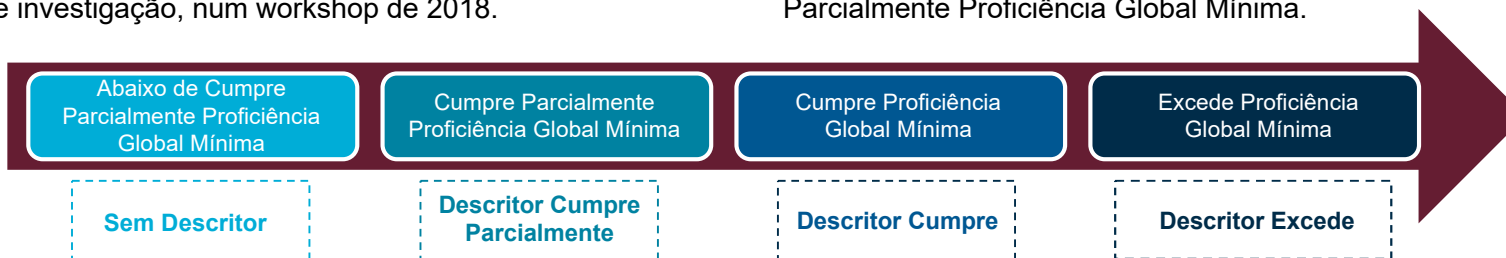


O que é o Quadro de Proficiência Global?

O Quadro de Proficiência Global (GPF, pela sua sigla em inglês) descreve os níveis de proficiência mínima esperados dos alunos do primeiro ao nono anos, relativamente à leitura e à matemática. Os quatro níveis do GPF – Abaixo de Cumprir Parcialmente, Cumprir Parcialmente, Cumprir, e Excede Proficiência Global Mínima – formam uma escala comum de resultados baixos a altos. Estes níveis foram identificados, rotulados e definidos em termos gerais por um grupo de 80 partes interessadas a nível internacional, de ministérios de educação, agências financiadoras, parceiros de implementação, universidades, organizações de avaliação, e centros de investigação, num workshop de 2018.

Os conteúdos específicos para os níveis – chamados de Descritores de Proficiência Global (GPD ou descritores), foram adaptados do Quadro de Conteúdos Globais do Escritório de Educação (IBE – UNESCO), por um grupo 40 especialistas internacionais em leitura e matemática, em 2019 e 2020.

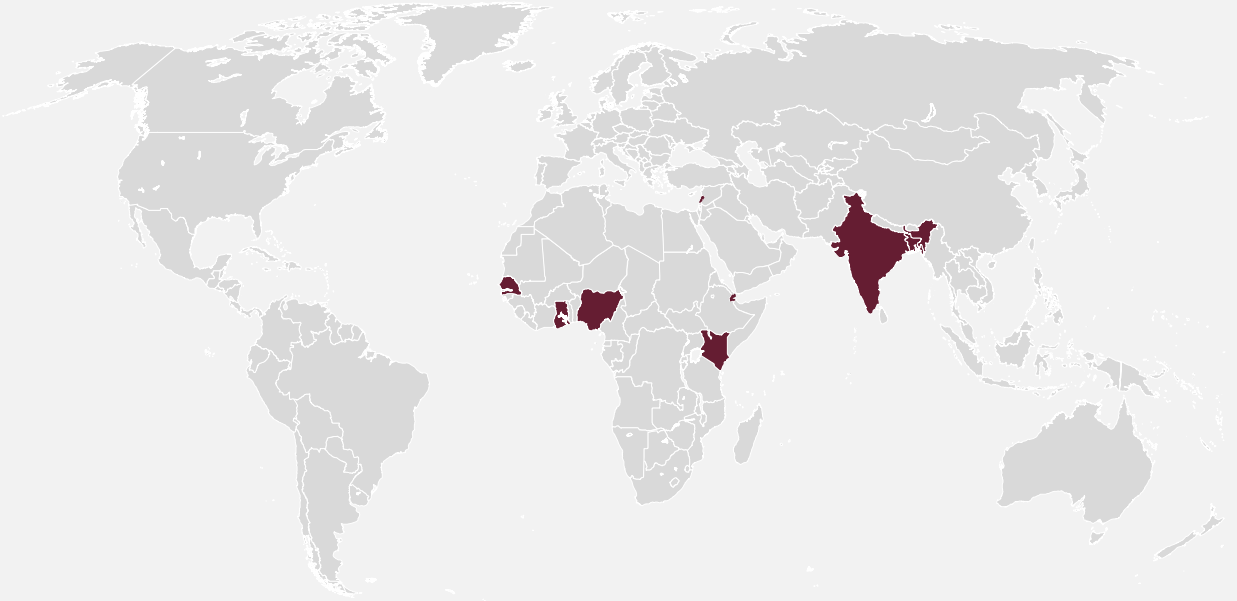
Conforme mostrado no seguinte diagrama, os especialistas em leitura e matemática escreveram os descritores para três dos níveis. O nível *Abaixo de Cumprir Parcialmente Proficiência Global Mínima* foi designado como inferior ao nível Cumprir Parcialmente Proficiência Global Mínima.



A seguinte tabela fornece um exemplo de parte do GPF para a matemática do terceiro ano. Está organizada hierarquicamente por domínios, tópicos, subtópicos e conhecimentos ou competências (também chamados de “padrões de conteúdo”). Cada conhecimento ou competência indica “o que” os alunos devem saber e ser capazes de fazer no ano e disciplina. Seguem-se os descritores nos três níveis de proficiência global mínima (também chamados de “padrões de desempenho”). Cada descritor indica “quanto” do conhecimento ou competência os alunos devem demonstrar para classificação das suas notas nesse ano.

Domínio	Tópico	Subtópico	Conhecimento ou Competência (Padrão de Conteúdo)	Nível de Proficiência Global Mínima e Descritor (Padrão de Desempenho)		
				Cumprir Parcialmente	Cumprir	Excede
Conhecimento dos números	Números naturais	Identificar e contar números naturais e identificar a sua magnitude relativa.	Contar, ler e escrever números naturais.	Contar em números naturais até 100.	Contar em números naturais até 1000.	Contar em números naturais até 10 000.
				Ler e escrever números naturais até 100, por extenso e em numerais.	Ler e escrever números naturais até 1000, por extenso e em numerais.	Ler e escrever números naturais até 10 000, por extenso e em numerais.

As agências financiadoras e os parceiros de implementação estão a colaborar com vários países, incluindo o Bangladesh, o Djibuti, o Gana, a Índia, o Quênia, o Líbano, a Nigéria e o Senegal, para introduzir e/ou testar o GPF. Outros países manifestaram interesse no processo experimental. Depois de receberem feedback das agências financiadoras e dos parceiros de implementação, os especialistas em leitura e matemática continuarão a rever o GPF para garantir a sua relevância no maior número possível de países.



Como é utilizado o Quadro de Proficiência Global?

O Quadro de Proficiência Global é usado de duas formas.

Primeiro, o GPF serve como escala comum para vinculação de políticas (consulte a Visão Geral da Vinculação de Políticas). Uma vez que as avaliações são vinculadas ao GPF usando o método de vinculação de políticas, os resultados das avaliações de cada país podem ser comparados entre si e agregados. O Indicador 4.1.1 (a, b e c) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG, pela sua sigla em inglês) e os Indicadores de Assistência Externa (“F”) da USAID exigem dados comparáveis para agregar os resultados das avaliações dos países para relatórios globais. Estes indicadores exigem dados sobre a percentagem de alunos que atingem a proficiência mínima global em leitura e matemática em níveis de ensino selecionados (consulte o Guia de Instruções da Vinculação de Políticas).

Segundo, o GPF serve como base para iniciativas como a reforma curricular e a projeção das avaliações aos alunos. Por exemplo, os países consideraram que o GPF é uma referência global útil para:

- **Compreender** o que os alunos devem ser capazes de alcançar em termos de desenvolvimento, a nível global, tendo em conta os materiais e instruções adequados nas escolas e salas de aula;
- **Detetar** lacunas/desalinhamentos e fornecer uma referência global para a revisão de padrões, currículos, materiais, formação de professores, entrega e avaliações.

Pelo menos dois países – Líbano e Senegal – começaram a rever as suas avaliações nacionais para melhorar o alinhamento com o GPF.